

**Resíduos agroindustriais como componentes de substrato para produção de mudas de *Handroanthus heptaphyllus*.** Nhantumbo, L.S.<sup>1</sup>; Araujo, M.M.<sup>1</sup>; Fermينو, M.H.<sup>2</sup>; Aimi, S.C.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, Brasil. <sup>2</sup>Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária, Porto Alegre, RS, Brasil. Autor responsável: [luciana91nhantumbo@gmail.com](mailto:luciana91nhantumbo@gmail.com)

A utilização de resíduos orgânicos como componente de substrato é uma alternativa benéfica para o meio ambiente, pois reduz os impactos ambientais e viabiliza os custos dos substratos na produção de mudas, principalmente para os pequenos produtores. Atualmente, alguns resíduos como a casca de arroz carbonizada são utilizados como componente de substrato para a produção de mudas de espécies florestais. A produção de mudas de qualidade depende da composição dos substratos e conseqüentemente das suas características físicas, químicas e biológicas. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar substrato comercial a base de resíduos agroindustriais em mistura com casca de arroz carbonizada (CAC), casca de arroz hidrolisada (CAH) e caroço de pêssgo triturado (CPT) na produção de mudas de *Handroanthus heptaphyllus* (ipê-roxo), em dois volumes de recipientes. O estudo consistiu em um esquema fatorial (2 x 10), dois tamanhos de recipientes (110 e 180 cm<sup>3</sup>) e 10 misturas de substratos, totalizando 20 tratamentos com quatro repetições. As misturas de substrato foram: T1-substrato comercial orgânico Beifort® (SC); T2-90% SC + 10% CAC; T3-80% SC + 20% CAC; T4-70% SC + 30% CAC; T5-90% SC + 10% CAH; T6-80% SC + 20% CAH; T7-70% SC + 30% CAH; T8-90% SC + 10% CPT; T9-80% SC + 20% CPT; e T10-70% SC + 30% CPT. O semeio foi realizado diretamente nos tubetes com duas sementes cada e após as bandejas foram levadas para casa de vegetação. Foram avaliados os atributos morfológicos altura (H) e diâmetro do coleto (DC) aos 120 dias após a semeadura (d.a.s.). Foram verificados os pressupostos de normalidade dos resíduos pelo teste de Shapiro-Wilk e homogeneidade de variâncias pelo teste de Bartlett, e após os dados foram submetidos a análise de variância e comparação de médias pelo teste t e regressão polinomial a 5% de probabilidade de erro, com o software Sisvar. Não houve interação ente o substrato e o volume do recipiente. Para o substrato as maiores médias de H foram observadas no substrato comercial e neste misturado com CAC, e as menores médias no T9 e T10, correspondendo aos tratamentos com 20 e 30% de CPT, a mesma tendência observou-se para a variável DC. Em relação ao recipiente a maior média de H foi observada no tubete de 180 cm<sup>3</sup> (25,16 cm) e DC de 3,73 mm, diferindo estatisticamente do recipiente de 110 cm<sup>3</sup> (H = 18,68 cm e DC = 3,20 mm). Desse modo, mudas de *H. heptaphyllus* podem ser expedidas após 120 d.a.s., quando produzidas em substrato comercial acrescido com até 30% de CAC, 20% de CAH ou 10% de CPT em recipiente de 180 cm<sup>3</sup>. Sugere-se estudos contemplando diferentes granulometrias na trituração do caroço de pêssgo.

Palavras-chave: casca de arroz; caroço de pêssgo; atributos morfológicos; ipê-roxo.